

Editorial

A Revista *Contemporanea* entra em seu nono ano e, após ter passado por uma reestruturação editorial partir de agora, é quadrimestral, com edições em Abril, Agosto e Dezembro. A presente edição, além de artigos livres, conta com um dossiê temático: **A comunicação na passagem dos séculos**, tema escolhido pra marcar a celebração dos 20 anos do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas. O objetivo é promover uma reflexão sobre as duas décadas em questão, a última do século XX e a primeira do XXI.

Compondo o **Dossiê Temático**, temos, inicialmente, uma contribuição vinda de Universidade Católica Portuguesa de Lisboa, autoria de Eduardo Cintra Torres, cuja proposta é discutir a crítica aos produtos de televisão, no contexto midiático do século XXI.

Frederick Schiff, da University of Houston, contribui para a discussão da teoria dos enquadramentos e, para tanto, investiga as formas como a mídia retratou o ex-presidente Bill Clinton. O autor propõe uma análise compreensiva dos quadros midiáticos compartilhados que, a partir de “frases feitas”, propõem formas de interpretar eventos “objetivamente”, tomando por referência o objeto em questão.

Bruno Souza Leal, Flávio Pinto Valle, Bruno Henrique Fonseca, da UFMG, apresentam reflexão acerca da crescente presença de imagens gráficas nos telejornais e fazem considerações sobre suas implicações na constituição do regime de visibilidade de tais programas e, por extensão, da televisão.

Também de Minas Gerais, Cláudia Figueiredo Modesto e Márcio de Oliveira Guerra, da UFJF, discutem as novas potencialidades do rádio no século XXI. Segundo os autores, as novas plataformas da comunicação e da informação têm sido responsáveis, entre tantas coisas, pela redescoberta do áudio como uma linguagem rica de possibilidades.

Marcelo Carvalho, ECO-UFRJ, discute a modalidade de edição audiovisual ao vivo, estratégia que, segundo o autor, ganha força no cenário artístico e cultural na passagem entre os séculos XX e XXI. A prática coloca novos problemas às tradicionais edições audiovisuais, notadamente quanto a sua relação com a ideia de montagem do cinema. Dessa forma, o artigo procura pensar essa nova experiência no campo da arte e da comunicação em suas conexões com o acaso, o corpo e o cérebro.

Em **Temas Livres** contamos com duas contribuições, uma sobre fotografia e outra sobre cinema. Em seu texto, Benjamim Picado, UFF, examina algumas questões relativas às vertentes das teorias da fotografia que investem com mais força na valorização das condicionantes técnicas de sua origem: chamadas de “argumentos do dispositivo”.

Marcos Kahtalian, Universidade Tuiuti do Paraná, em seu artigo procura analisar a obra do cineasta russo Alexandr Sokúrov, e em particular seu filme *Arca Russa* (2002) a partir da perspectiva comunicacional de uma “época dos aparelhos”, elaborada por Jean Louis Déotte.

Encerramos este número com uma entrevista realizada com Gumersindo Lafuente, diretor adjunto do ciberjornal espanhol *El país.com*, realizada por Graciela Natansohn e Suzana Barbosa, na qual são abordados os rumos do jornalismo digital na Espanha.

Esperamos que os textos que compõem esse número, ao abordar aspectos comunicacionais tanto do final do século passado quanto do início do atual, possam contribuir para o avanço dos estudos no campo da comunicação na contemporaneidade.

Uma boa leitura a todos!

Edson Dalmonte
José Francisco Serafim
Editores *Contemporanea*